



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

1

Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia

1 ATA DA 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPHAC - CONSELHO MUNICIPAL DO
2 PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E CULTURAL DE
3 UBERLÂNDIA, realizada aos treze dias do mês de outubro do ano de dois mil e dez, às dezessete
4 horas e trinta minutos, no Salão Nobre da Casa de Cultura, sob a presidência de **Valéria Maria**
5 **Queiroz Cavalcante Lopes. Para constar, informamos que das vinte e duas Instituições que**
6 **compõem o Conselho, uma delas ainda não enviou os nomes dos seus representantes para serem**
7 **publicados no Decreto de Nomeação. Portanto, na data desta reunião, o quorum será de (12) doze**
8 **pessoas.** Estiveram presentes à reunião os conselheiros e os visitantes que assinam a seguir:

9 Milton Leite Ribeiro _____
10 Maria Carolina R. Boaventura _____
11 Alexsandra V. Rocha _____
12 Valeria Maria Queiroz Cavalcante Lopes _____
13 Virgínia Lúcia Dutra _____
14 Alessandra S. Rodrigues _____
15 Lídia Maria Meirelles _____
16 Paulo Carrara _____
17 Luiz Henrique Martins _____
18 Maria Clara T. Machado _____
19 Sérgio Luiz Miranda _____
20 Francisco das Chagas _____
21 Marlene Alves Fernandes Spini _____
22 Olga Helena da Costa _____
23 Rosa Maria Marra _____

24 A reunião teve como pontos de pauta: **1-** Informes; **2-** Leitura e aprovação de atas; **3-** Conclusão e
25 deliberação sobre o projeto de revitalização das Praças Clarimundo Carneiro, Doutor Duarte e Tubal
26 Vilela; **4-** Deliberação sobre o projeto da E.E. de Uberlândia (cobertura da quadra de esportes) e **5-**



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

2

Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Cultural de Uberlândia

27 Deliberação sobre colocação de toldos na Choperia Dom Barreto (Mercado Municipal). A presidente
28 **Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes**, de agora em diante, **Valéria**, iniciou a reunião justificando
29 a ausência dos seguintes conselheiros: **Maria Rosalina** que estava viajando; **Marília Brasileiro** que
30 estava de luto pela morte do primo, o arquiteto Ricardo Ribeiro Pereira, ex-membro e ex-presidente do
31 COMPHAC, quando da sua criação. Em seguida os conselheiros **Lídia Meirelles**, **Sérgio Miranda** e
32 **Paulo Carrara** fizeram algumas sugestões e ressalvas em relação à redação das atas, à organização das
33 reuniões e falas dos participantes, a necessidade de haver objetividade e respeito à fala de cada um que
34 não deve durar mais de dois minutos para que consigamos discutir e deliberar sobre todos os pontos de
35 pauta propostos. Passou-se aos informes: **Maria Clara Machado** convidou-nos para o “Colóquio
36 Internacional TRAMAS E DRAMAS DO POLÍTICO: *linguagens, formas, jogos*” a ocorrer nos dias 18
37 a 21/10/2010, na Universidade Federal de Uberlândia, no Campus Santa Mônica, auditório 5 “O” “C” e
38 “D”. Em seguida, a presidenta informou sobre o Edital de convocação para preenchimento de vagas no
39 COMPHAC para a nova gestão e convida representantes das instituições privadas de ensino superior,
40 associações e movimentos de culturas populares, museus e centros de documentação e memória,
41 entidades de preservação, defesa e proteção do meio ambiente, movimentos sociais e da comunidade
42 que está no site da Prefeitura (www.uberlandia.mg.gov.br) desde o dia 08/10 cujas inscrições
43 encerrarão no dia 20/10/2010 e estão sendo feitas na Casa da Cultura onde está sediado o COMPHAC.
44 Explicou que o objetivo deste edital é dar oportunidade à comunidade de participar do COMPHAC
45 como membro. Mais informações encontram-se no portal citado acima. A presidenta sugeriu que se
46 fizesse uma inversão nos pontos de pauta para iniciarmos a apresentação do projeto de construção de
47 uma quadra coberta na E.E. Uberlândia, já que a Diretora da mesma enviara nesta semana uma carta
48 solicitando do Conselho uma resposta rápida em virtude do início das chuvas e o sol forte nesta época
49 do ano, o que atrapalha as aulas de Educação Física neste local. **Milton Leite** foi incumbido de
50 analisar o projeto e repassar ao Conselho o seu parecer. Nas análises realizadas a quadra ficaria na
51 lateral do prédio na rua Teixeira Santana. Se for assim esta cobertura impedirá a visibilidade de toda
52 esta lateral do prédio. O Conselho concluiu que necessitamos de maiores esclarecimentos para decidir
53 sobre a solicitação e consideramos, a princípio, que a quadra pode ser construída na lateral oposta à rua
54 Teixeira Santana ou paralela à quadra já existente nos fundos do pátio ou ainda de outra forma que não
55 impeça a visibilidade do bem tombado. Procurando auxiliar a direção desta escola neste processo, o
56 conselheiro Milton Leite e Paulo Carrara se disponibilizaram a realizar uma visita à Escola para



Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Cultural de Uberlândia

57 esclarecer as dúvidas quanto ao projeto enviado e, na medida do possível, apresentar subsídios que
58 ajudem nas definições. Ele chegou à conclusão de que a planta do projeto não contempla todos os
59 detalhes técnicos necessários para que seja compreendido e aprovado. **Sérgio Miranda** sugeriu que os
60 arquitetos fizessem um levantamento do que precisa para a construção da quadra. **Milton Leite**
61 estendeu o convite a todos os demais membros do Conselho para auxiliarem nas análises e considerações
62 uma vez que a diretora tem pressa em iniciar as obras. **Paulo Carrara** afirmou que o Conselho precisa
63 ter postura e encaminhamento das solicitações que chegam até ele para evitar ser anti-ético. A
64 **presidenta** esclareceu que já ocorre tal procedimento, inclusive o projeto foi encaminhado para o
65 **Milton Leite** assim que foi entregue ao COMPHAC, justamente para que o conselheiro tivesse tempo
66 hábil para analisá-lo. **Olga Helena** interveio e disse que a quadra não pode interferir no bem tombado.
67 **Luiz Henrique Martins** salientou sobre a importância de se verificar as questões relacionadas às
68 Normas Técnicas NBR 5419 e 5410 da ABNT. A primeira diz respeito ao SPDA – Sistema de Proteção
69 contra Descargas Atmosféricas e a segunda trata do SPDE – Sistema de Proteção contra Descargas
70 Elétricas e Aterramentos. **Maria Clara Machado** lembrou que apesar de serem os especialistas que
71 realizam as vistorias técnicas seremos nós, os conselheiros, que iremos aprovar ou não os projetos dos
72 bens tombados. Passou-se então ao próximo ponto de pauta sobre a colocação de uma tenda na
73 Choperia Dom Barreto – Mercado Municipal. Os proprietários enviaram ao Conselho uma solicitação
74 para avaliação e deliberação do Conselho de tendas na área externa do pátio do Mercado para melhor
75 atendimento dos clientes, tendo em vista o início das chuvas. Como anexo, foram apresentados dois
76 modelos de tendas: uma de material transparente e outra não transparente. **Milton Leite** considerou a
77 necessidade de que a tenda seja transparente, só com cobertura, sem fechamento lateral para não
78 impedir a passagem de pedestres e que não seja fixo para não cercear uso do local caracterizando a área
79 externa do Mercado Municipal como propriedade, considerar sempre o uso público do local. **Lídia**
80 **Meirelles, Paulo Carrara e Milton Leite** consideraram a necessidade de que, quando for feito um
81 projeto para a colocação de toldos na área externa do Mercado, seja considerado todas estas questões
82 que agora estamos apontando, ou seja, deverá ser feito de forma adequada, sem cercear a utilização dele
83 por parte da comunidade e preservando a visibilidade do prédio em questão. Por unanimidade o
84 Conselho deliberou favorável à colocação das tendas transparentes desde que não tenham fechamento
85 lateral ou que impeça o direito de ir e vir dos transeuntes. A **presidenta** passou então para o próximo
86 ponto de pauta: Projeto de Requalificação do Fundinho. Como alguns membros levantaram muitas



Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Cultural de Uberlândia

87 dúvidas sobre o projeto, **Valéria** esclareceu que em junho de 2008 o Conselho foi informado das
88 propostas do projeto de Requalificação da Área Central e Fundinho e, nesta ocasião, foi formada uma
89 Comissão pelas conselheiras Flávia Carvalho, Galba Crosara, Marília Brasileiro, Milton Leite e Paulo
90 Carrara que elaboraram uma proposta que deveria ser considerada pela equipe técnica responsável pelo
91 projeto. Esta proposta é parte da Ata da 1ª Reunião extraordinária do COMPHAC do dia 28/06/2008,
92 na qual o Conselho encaminhou doze propostas para a Requalificação da Área Central e Fundinho de
93 Uberlândia. No final de 2008 aconteceram duas reuniões entre o COMPHAC e a equipe técnica
94 responsável pelo projeto e a professora Marília Brasileiro convidou o Conselho para uma outra
95 apresentação que aconteceria na Universidade Federal de Uberlândia. Após a leitura destas propostas
96 **Maria Clara Machado** afirmou novamente que não irá votar um projeto que conhece de forma
97 fragmentada, pensando apenas na preservação dos Patrimônios e deixando de lado muitas questões
98 relevantes: moral, ética, política, social, pessoal, dentre outras. E declarou que, em relação à construção
99 de um estacionamento no sub-solo das Praças Clarimundo Carneiro e Dr. Duarte, considera que está
100 sendo privatizado o que é público, assim sendo, considera que os lucros deste estacionamento deveria
101 ser repassado 50% para um fundo de proteção do patrimônio local. Desta forma teríamos um caixa
102 para realizarmos os trabalhos de restauro e reformas dos bens tombados. Segundo ela, tal proposta foi
103 apresentada pela Universidade Federal de Uberlândia – Instituto de História do qual ela é membro
104 representante. **Milton Leite** voltou a afirmar que o nosso interesse aqui como membros do COMPHAC
105 é prioritariamente a preservação do Patrimônio Histórico Cultural e não com questões políticas e
106 econômicas. Afirmou que a empresa que vencer o Edital deverá ter condições para financiar a obra que
107 necessitará de recursos de alta tecnologia para realizá-la sem colocar em risco os patrimônios e o
108 entorno deles. Finalizou lembrando-nos de que devemos nos ater aos 12 princípios apresentados no
109 início desta discussão, para termos um respaldo legal. Informou ainda que participou de uma reunião
110 sobre o SIT na época do prefeito Zaire Rezende e que já existia esta preocupação com relação a um
111 projeto a ser construído a longo prazo, inclusive propondo ciclovias. **Sérgio Miranda** lembrou que a
112 construção do estacionamento no subterrâneo da Praça é contra os 12 princípios, pois causará um
113 grande impacto no Centro da cidade e no Fundinho, já que os transformará em um grande shopping
114 aberto. **Lídia Meirelles** colocou sua preocupação novamente em relação a alguns pontos do projeto:
115 interferência que SIT irá causar no Fundinho, a não preocupação em ouvir a sociedade em relação ao
116 grau de satisfação com as estruturas que já existem no corredor da Av. João Naves de Ávila, a



Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Cultural de Uberlândia

117 descaracterização das praças com a implantação do SIT e finalmente os riscos que a ciclovia poderá
118 oferecer aos transeuntes das vias, praças e calçadas, pois ela alega que podem ocorrer acidentes
119 envolvendo bicicletas, veículos e pedestres. Ela afirmou isso, pois não acredita que o incentivo ao uso
120 da bicicleta seja atual e moderno, já que os boys, comerciantes, bancos da atualidade utilizam de todas
121 as formas tecnológicas para evitar terem que sair de casa ou de seus estabelecimentos para resolverem
122 problemas no centro da cidade, e quando têm que fazê-lo, não vão se deslocar de bicicleta, mas de
123 moto, carro ou ônibus. Então, não justifica a criação de uma ciclovia, mesmo interligada ao SIT. **Milton**
124 **Leite** argumentou contra dizendo que a criação de ciclovias é o que há de mais moderno no mundo
125 atual, porque preocupa-se com o impacto ecológico e com a preservação do meio ambiente criando
126 bolsões de estacionamentos para evitar veículos no centro da cidade. **Maria Clara** alegou que os 12
127 princípios usam termos muito genéricos e que não especificam exatamente quais os cuidados que o
128 COMPHAC exige que se tenha com os bens tombados e concorda com o conselheiro Milton Leite sobre
129 as ciclovias. **Lídia Meirelles** afirmou que também não irá votar em um projeto o qual ela não conheça
130 na íntegra, somente de forma fragmentada. **Alessandra Rodrigues** argumentou que esta não é a
131 primeira vez que este projeto foi apresentado ao COMPHAC, mas sim em outras duas vezes, no
132 mínimo. **Lídia** então questionou sobre a forma como iremos votar o projeto de Requalificação do
133 Fundinho, se será em blocos ou pontualmente. **Sérgio Miranda** e **Maria Clara** sugeriram que o
134 Conselho listasse as questões pontualmente e fosse votando. O resultado deve ser encaminhado para o
135 prefeito. Mesmo que levemos muito tempo para finalizar as votações, mas pelo menos serão feitas de
136 forma mais consciente. O Conselho definiu que a votação deverá em outra reunião e de forma pontual.
137 **Paulo Carrara** lembrou que é esse o nosso papel – termos atitude consciente e responsável no
138 Conselho já que representamos a população uberlandense. A presidente agradeceu a presença de todos e
139 ficou de confirmar uma reunião extraordinária para o Conselho realizar a votação. Nada mais havendo a
140 considerar, eu, **Virgínia Lúcia Dutra**, assino a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada
141 também pelos demais participantes, conforme lista de presença na primeira página. Uberlândia, 13 de
142 outubro de 2010.